

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



ANNAIS
DO
Museu Histórico Nacional

VOL. XI

1950



1960

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



ANNAIS
DO
Museu Histórico Nacional

VOL. XI

1950



1960

1911
BIBLIOTECA
NA/191

BIBLIOTECA DO M.H.N.
EXEMPLAR-RESERVA

EDGARD DE ARAÚJO ROMERO

Conservador Chefe da Seção de Numismática
Professor de Numismática do Curso de Museus

**CATÁLOGO DAS MOEDAS BRASILEIRAS
DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL**

MOÉDAS DA REPÚBLICA

1889-1946



M C M L X

SUMÁRIO

Moedas da República	R	5
Moedas Falsas da República		49
Ensaio Monetários da República		54
Moedas da República com Carimbos Particulares		62
Coleção de Algumas Moedas impressas		65

CATÁLOGO DAS MOEDAS BRASILEIRAS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

MOEDAS DA REPÚBLICA

1889-1946

Com a adoção do regime republicano não houve nos primeiros anos modificações intrínsecas no sistema monetário nacional. O ouro, a prata, o níquel e o bronze continuaram a ser cunhados nas mesmas bases do denominado terceiro sistema do segundo reinado. Só se alterou o aspecto externo da moedagem, adotando-se novos tipos sugeridos pela nova forma de organização política. As modificações ulteriores surgidas já no decorrer do Séc. XX serão apontadas à medida que formos descrevendo os valores emitidos nos vários metais e ligas adotados nos últimos anos até a substituição em 1942 do velho sistema do mil réis, pelo vigente do **cruzeiro** e suas divisões.

MOEDAS DE OURO

Ouro de 917 m/m de fino, à razão de 1\$115 5/10 a grama ou 4\$ a oitava.

(Dec. nº 54 B de 13 de dezembro de 1889).

Valor	Pêso	Módulo	Datas
20\$000	17,93 gr	30 m/m	1889-1922
10\$000	8,96 gr	22,5 m/m	1889-1922

Não houve cunhagem da moeda de 20\$000 com as datas de 1890, 1891, 1905, 1916 e 1920; e de 10\$000 com as datas de 1890, 1891, 1893, 1894, 1900, 1912, 1913, 1917, 1918 e 1920.

1-25. — 20\$000 réis de 1889, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1914, 1917, 1918, 1921, 1922.

Anv. REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS
DO BRAZIL ★ 1889 ★

Busto da liberdade com barrete frígio, à esquerda. Sob o busto F. C. (iniciais do gravador Francisco Carneiro).

Rev. Em fundo azul a constelação do Cruzeiro do Sul, circundada por uma orla da mesma côr, com 21 estrelas de prata (número dos Estados da Federação). Na orla superior a legenda ★ ORDEM E PROGRESSO ★ e na inferior: 15 DE NOVEMBRO DE 1899. Sem valor declarado.

Serrilha estriada. AV.

26-40. — 10\$000 réis de 1889, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1904, 1907, 1908, 1909, 1911, 1916, 1919, 1922.

Anv. O mesmo tipo da anterior, sòmente o busto da Liberdade está dentro de um círculo linear.

Rev. Armas completas da República, tendo por cima ★ ORDEM E PROGRESSO ★ e por baixo o valor 10.000 RÉIS.

Serrilha estriada. AV.

Os exemplares com data de 1889 só foram batidos no ano seguinte.

MOEDAS DE PRATA

Primeiro padrão: 917 m/m, a 78 43/100 réis a grama.

1889-1897

(Dec. nº 54 B de 13 de dezembro de 1889)

Valor	Pêso	Módulo	Datas
2\$000	25 gr.50	37 m/m	1891, 96 e 97
1\$000	12 gr.75	30 m/m	1889
\$500	6 gr.375	25 m/m	1889.

A cunhagem da prata na República começou pelas peças de 1\$000 e \$500.

41. — **1\$000 réis de 1889.**
 Anv. O mesmo tipo das moedas de ouro REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL ★ 1889 ★ Busto da Liberdade com o barrete frígio, à esquerda.
 Rev. A constelação do Cruzeiro do Sul em fundo azul, circundada por uma orla da mesma côr, com 21 estrelas de prata.
 Na orla superior ★ ORDEM E PROGRESSO ★ e na inferior o valor e a palavra RÉIS. Serrilha estriada. AR. 30 mm.
42. — **500 réis de 1889.**
 Anv. e Rev. Os mesmos tipos das moedas de 1\$000, com a diferença, é claro, dos algarismos do valor. Serrilha estriada. AR.
- Estas moedas, não obstante a éra de 1889 de seus cunhos, só foram lavradas no ano seguinte.
- 43-45. — **2\$000 réis de 1891, 1896 e 1897.**
 Anv. REPUBLICA DOS — ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ★ 1891 ★ Cabeça laureada da Liberdade, à esquerda.
 Rev. Escudo redondo. Em campo azul a constelação do Cruzeiro do Sul circundada por uma bordadura de vermelho, carregada de 20 estrelas de prata e ladeada por dois ramos, carvalho à direita e louro à esquerda, encimada por uma estrela irradiante de cinco pontas. Na orla superior ORDEM E PROGRESSO, na inferior o valor — DOIS MIL RÉIS.
 Serrilha estriada. AR.

Cunho do Prof. Girardet. O reverso destas moedas reproduz com pequenas alterações o projeto de ar-

mas da república da autoria do Dr. Ennes de Souza, diretor da Casa da Moeda, sob cuja gestão foram batidas.

Nota-se a ausência do timbre do escudo representado por um Uiraçú, falconídeo brasileiro, e a deslocação da estrela significando o Distrito Federal do cantão direito do escudo para o timbre.

Não se trata pois de um engano de Girardet, que, como gravador da Casa da Moeda cumpriu as ordens recebidas do seu diretor, o Dr. Ennes de Souza. (Cfr. Luiz Marques Poliano. «Moedas de Curso legal oficializam um projeto de Armas da República.» Artigo in «Revista Numismática». S. Paulo, 1943 Ns. 1-4, pp. 64-75).

MOEDAS DE NIQUEL

Primeiro padrão. 1889-1900
(Dec. nº 54 B de 13 de dezembro de 1889)

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Datas
200 réis	15 gr	32 m/m	250 níquel	1889-1900
100 réis	10 gr	27 m/m	750 cobre	1889-1900

46. — 200 réis de 1889.

Anv. No centro o valor em duas linhas, sôbre o fundo reticulado, contornado por um círculo linear. Na orla superior ★ ORDEM E PROGRESSO ★, na inferior 15 DE NOVEMBRO DE 1889.

Rev. No centro a constelação do Cruzeiro do Sul em fundo azul, circundada por uma orla da mesma côr, com vinte e uma estrelas. Em tôrno a legenda REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. No exergo a data entre duas estrelas. No campo entre a data e a orla estrelada as iniciais do gravador F. C. (Francisco Carneiro). Reverso invertido. Ni.

O reverso invertido é o normal na cunhagem do níquel.

47. — 200 réis de 1889.

Anv. O mesmo.

Rev. Em posição horizontal, com a inclinação para a direita. Ni.

48. — 200 réis de 1889.

Anv. O mesmo.

Rev. Direito. Ni.

49. — 200 réis de 1893.

Anv. Idem.

Rev. Invertido. Ni.

50. — 200 réis de 1893.
Anv. Idem.
Rev. Direito. Ni.
51. — 200 réis de 1893.
Anv. Idem.
Rev. Horizontal, data à esquerda. Ni.
52. — 200 réis de 1893.
Anv. Idem.
Rev. Com 1/4 de inclinação para a direita. Ni.
53. — 200 réis de 1894.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.
54. — 200 reis de 1894.
Anv. Idem.
Rev. Direito. Ni.
55. — 200 reis de 1894.
Anv. Idem.
Rev. Horizontal, com a data à esquerda. Ni.
56. — 200 reis de 1894.
Anv. Idem.
Rev. Com 1/4 de inclinação para a direita. Ni.
57. — 200 reis de 1894.
Anv. Idem.
Rev. Com 1/4 de inclinação à esquerda. Ni.
58. — 200 réis de 1895.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.
59. — 200 réis de 1895.
Anv. Idem.
Rev. Direito. Ni.
60. — 200 réis de 1895.
Anv. Idem.
Rev. Inclinado ligeiramente à direita. Ni.
61. — 200 réis de 1896.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.
62. — 200 réis de 1897.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.

63. — 200 réis de 1897.
Anv. Idem.
Rev. Horizontal, data à esquerda. Ni.
64. — 200 réis de 1897.
Anv. Idem.
Rev. Invertido, ligeira inclinação para a direita.
Ni.
65. — 200 réis de 1898.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.
66. — 200 réis de 1899.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.
67. — 200 réis de 1900.
Anv. Idem.
Rev. Invertido. Ni.
68. — 100 réis de 1889.
Anv. No centro o valor em duas linhas, sôbre fundo reticulado, dentro de um círculo linear. Na orla superior ★ ORDEM E PROGRESSO ★ inferior 15 DE NOVEMBRO DE 1889.
Rev. No centro a constelação do Cruzeiro do Sul em fundo azul, circundada por uma orla da mesma côr, com vinte e uma estrelas. Em tôrno a legenda REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. No exergo a data entre duas estrelas de oito raios, vazadas no centro. Entre a estrela da direita e a orla estrelada as iniciais do gravador F. C. (Francisco Carneiro). Ni.
Reverso invertido.
69. — 100 réis de 1889.
Anv. O mesmo do nº anterior.
Rev. Direito. Ni.
70. — 100 réis de 1889.
Anv. O mesmo.
Rev. Horizontal, data à esquerda. Ni.
71. — 100 réis de 1889.
Anv. O mesmo.
Rev. Horizontal, data à direita. Ni.
72. — 100 réis de 1893.
Anv. O mesmo.
Rev. Normal, isto é, invertido. Ni.

73. — 100 réis de 1893.
Anv. O mesmo.
Rev. Normal, com ligeira inclinação para a direita. Ni.
74. — 100 réis de 1894.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido. Ni.
75. — 100 réis de 1894.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido, ligeiramente inclinado para a direita. Ni.
76. — 100 réis de 1895.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido. Ni.
77. — 100 réis de 1896.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido, com mínima inclinação para a direita. Ni.
78. — 100 réis de 1896.
Anv. O mesmo.
Rev. Horizontal, data à esquerda. Ni.
79. — 100 réis de 1897.
Anv. O mesmo.
Rev. Normal (invertido). Ni.
80. — 100 réis de 1898.
Anv. O mesmo.
Rev. Normal. Ni.
81. — 100 réis de 1899.
Anv. O mesmo.
Rev. Normal. Ni.
82. — 100 réis de 1899.
Anv. O mesmo.
Rev. Horizontal, data à esquerda. Ni.
83. — 100 réis de 1899.
Anv. O mesmo.
Rev. Horizontal, data à direita. Ni.
84. — 100 réis de 1900.
Anv. O mesmo.
Rev. Normal. Ni.

MOEDAS DE BRONZE

1889-1912

(Dec. nº 54 B de 13 de dezembro de 1889)

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Datas
40 réis	12 gr	30 m/m	950 cobre 40 estanho 10 zinco	1889, 1893, 1898, 1900, 1901, 1907, 1912.
20 réis	7 gr	25 m/m		1889, 1893, 1901, 1904, 1906, 1908, 1912.

85-88. — 40 réis de 1889, 1893, 1894, 1895.

Anv. Dentro de um círculo de pontos o valor, em duas linhas; na orla: A ECONOMIA FAZ A PROSPERIDADE. No exergo: uma estrela de 5 raios; um pouco acima, próxima ao círculo de pontos, as iniciais do gravador F. C. (Francisco Carneiro).

Rev. No campo a constelação do Cruzeiro do Sul em fundo azul, circundada da orla da mesma côr com vinte e uma estrelas. Em tórno REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. No exergo: a data entre duas estrelas de 5 raios. BR.

Nesta emissão de moedas de bronze, tal como na do níquel, a posição do Reverso é invertida em relação ao Anverso.

89. — 40 réis de 1895.

Anv. O mesmo.

Rev. Direito, com pequena inclinação para à esquerda. BR.

90. — 40 réis de 1895.

Anv. O mesmo.

Rev. O mesmo, na posição comum. Serrilha factícia. BR.

Exemplar procedente da Col. Souza Lobo (nº 10), doação Guilherme Guinle.

- 91-101. — 40 réis de 1896, 1897, 1898, 1900, 1901, 1907,
1908, 1909, 1910, 1911, 1912.
Anv. O mesmo.
Rev. O mesmo, na posição comum. BR.
- Muito rara a data de 1896.
102. — 40 réis.
Anv. O mesmo.
Rev. Com o tipo do Anverso incuso. BR.
103. — 20 réis de 1889.
Anv. Dentro de um círculo de pontos, em fun-
do de tracejado horizontal, o valor, em duas
linhas. Na orla: VINTEM POUPADO, VIN-
TEM GANHO.
Rev. Armas da República. Na orla: REPUB-
LICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.
No exergo a data entre duas estrelas de cinco
raios. BR.
- Este valor não traz as iniciais do gravador. Os exem-
plares com a data de 1889 foram cunhados no ano
seguinte.
104. — 20 réis de 1889.
Anv. O mesmo.
Rev. Inclinado à direita. BR.
105. — 20 réis de 1889.
Anv. O mesmo.
Rev. Direito. BR.
106. — 20 réis de 1893.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido. BR.
107. — 20 réis de 1894.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido. BR.
108. — 20 réis de 1894.
Anv. O mesmo.
Rev. Direito. BR.
109. — 20 réis de 1895.
Anv. O mesmo.
Rev. Invertido, com ligeira inclinação para a
direita. BR.

- 110-114. — 20 réis de 1896, 1897, 1898, 1899, 1900.
 Anv. O mesmo.
 Rev. Invertido. BR.
- Muito rara a data de 1896.
115. — 20 réis de 1900.
 Anv. O mesmo.
 Rev. Invertido, ligeira inclinação para a direita. BR.
- 116-120. — 20 réis de 1901, 1904, 1905, 1906, 1908.
 Anv. O mesmo.
 Rev. Invertido. BR.
121. — 20 réis de 1908.
 Anv. O mesmo.
 Rev. Direito. BR.
- 122-125. — 20 réis de 1909, 1910, 1911 e 1912.
 Anv. O mesmo.
 Rev. Invertido. BR.

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

1500-1900

Para comemorar a data do quarto centenário da descoberta do Brasil em 1900, a lei nº 559 de 21 de dezembro de 1898, art. 15, 2º, nas mesmas bases das moedas de prata então correntes, autorizou a Comissão Central do Centenário a mandar cunhar moedas comemorativas dos seguintes valores em prata:

Valor	Pêso	Módulo	Composição
4\$000	51,00 gr	50,5 m/m	917 prata
2\$000	25,50 gr	37 m/m	083 cobre
1\$000	12,75 gr	30 m/m	
\$400	5,10 gr	22,8 m/m	

De acôrdo com os desenhos e legendas apresentados por Hilarião Teixeira, foram abertos os cunhos pelo gravador Francisco Carneiro.

126. — 4\$000 réis de 1900.
 Anv. A figura de Pedro Alvares Cabral empunhando a bandeira com a mão esquerda, e com a direita o gôrro, num gesto de saudação à terra. Por baixo, em uma faixa, em letras in-

cusas, PEDR'ALVARES CABRAL. No campo, à esquerda, uma estrela irradiante, com 16 raios. Na orla 4º CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL. No exergo, entre duas estrelas, 1900.

Rev. Em dois ovais, as armas de Portugal e do Brasil, em 1500 e 1900, datas assinaladas sob os escudos em algarismos arábicos em uma faixa, por baixo da qual uma estrela irradiante. Ao alto 4000 RÊIS, em duas linhas; tudo dentro de um círculo linear. Na orla: REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL; no exergo quatro estrelas. Serrilha estriada. AR.

127. — 4\$000 réis de 1900.

Anv. O mesmo tipo com pequena diferença de gravura: a estrela irradiante no campo a esquerda, tem 20 raios.

Rev. O mesmo tipo. AR.

Os exemplares com 20 raios são mais raros. Há na Casa da Moeda um cunho com 14 raios em torno da estrela. A figura do descobridor é reprodução da do monumento erigido na mesma data na Capital da República, modelado pelo escultor Rodolfo Bernardelli.

128. — 2\$000 réis de 1900.

Anv. Dentro de um círculo uma caravela singrando os mares do sul; nas velas a cruz da Ordem de Cristo. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e uma estrela.

Rev. Dentro de uma grinalda de carvalho e louro o valor 2000 RÊIS, em duas linhas, tendo por cima a era 1500 e por baixo 1900. Na orla 4º CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL e uma estrela. Serrilha estriada. AR.

129. — 1\$000 réis de 1900.

Anv. Cabeça da Liberdade à direita; em cima, numa flâmula: LIBERTAS; aos lados um navio a vapor e uma locomotiva e por baixo um arado. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e uma estrela.

Rev. O mesmo da moeda de 2.000 réis, com a diferença do valor. Serrilha estriada. AR.

130. — 400 réis de 1900.

Anv. Cruz da Ordem de Cristo cantonada por quatro estrelas e circundada pelo lema IN HOC

SIGNO VINCES, cujas palavras estão separadas por estrelas; tudo dentro de um círculo linear. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e uma estrela.

Rev. O mesmo tipo da moeda de 2000 réis, somente a diferença do valor. Serrilha estriada. AR.

Estas moedas comemorativas não circulararam. A Comissão do Centenário ccidia-as mediante os seguintes preços:

A peça de	4\$000	por	10\$000
»	»	»	2\$000
»	»	»	1\$000
»	»	»	\$400

A aquisição no valor de 1:000\$000 tinha um desconto de 10%; se atingisse a 4:000\$000 o desconto seria de 20% (Julius Meili, Op. cit. 2ª Parte, p. 324).

Na atualidade a série completa é estimada em Cr\$ 1.250,00.

MOEDAS DE NÍQUEL

Segundo padrão

Primeiro tipo. 1901.

(Lei nº 559 de 31 de dezembro de 1898, art. 3º IV;
Lei nº 640 de 14 de novembro de 1899, art. 2º VIII;
Lei nº 741 de 26 de dezembro de 1900, art. 2º VI.)

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Data
400 réis	12 gr	30 m/m	250 de níquel	1901
200 réis	8 gr	25 m/m	750 de cobre	1901
100 réis	5 gr	20 m/m		1901

131. — 400 réis de 1901.

Anv. A figura da Liberdade, à direita, com um diadema em que se lê LIBERT, parte da palavra Libertas. Na orla vinte e uma estrelas. Em baixo, próximo ao bordo as letras P T em monograma, iniciais do abridor de cunhos Paulin Tasset, em Paris.

Rev. No campo, à direita e um pouco abaixo do centro da moeda, as armas da República, donde parte obliquamente do lado esquerdo, de baixo para cima, um ramo de oliveira. Por cima o valor em tipo grande, e abaixo dêste, em caracteres menores, a palavra RÉIS. Na

orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO e no exergo, entre dois pontos, BRASIL. Acima da palavra BRASIL a data em algarismos romanos MCMI. Módulo 30 m/m. Pêso 11,60 gr. Ni.

Exemplar proveniente da oficina de Birmingham.
Meili nº 19.

A cunhagem dessa série de níquel foi realizada em diversas oficinas da Europa, primeiramente em Birmingham e Hamburgo, e depois em Bruxelas, Paris e Viena, por conta da Bélgica, em virtude de um contrato entre esta nação e o governo brasileiro. Não há, porém, como diferenciar os produtos de tôdas as mencionadas casas.

Em exemplares novos, o Sr. Pedro Massena verificou pequenas diferenças no monograma do gravador e ainda no pêso e no diâmetro.

Procedentes da Coleção Massena possui o Museu as seguintes variantes:

132. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos. O monograma do gravador tem o seguinte formato: \overline{P} Módulo 30 m/m. Pêso: 12,20 gr.
Ni. Nuance amarelada.

Proveniente de Hamburgo.
Meili nº 73.

133. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma do gravador: \overline{P} , o P não corta a haste do T, como no anterior. Módulo: 30 m/m. Pêso 12,03 gr. Ni.

134. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. No monograma do gravador a barra superior do \overline{P} é reta, não tem as extremidades abaixadas, como acontece no nº 133. Módulo 30 m/m. Pêso: 12 gr. Ni.

135. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma como no anterior. Módulo maior: 31 m/m. Pêso: 11,77 gr. Ni. Raro.

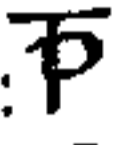

136. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos precedentes, mas em ponto maior. Monograma \overline{P} , barra

reta do T e o P cortando a haste daquele. Módulo ainda maior: 32 m/m. Pêso: 12,6 grs. Raro.

O maior diâmetro explica-se por um descuido na redução do cunho à máquina.

137. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos nas proporções normais. Monograma: \overline{P} . Módulo: 30 m/m. Pêso: 12,05 grs.
138. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma \overline{P} . Módulo: 30 m/m. Pêso: 12,28 grs. Ni.
139. — 400 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma como no anterior. Módulo: 30 m/m. Pêso: 11,90 grs. Ni. Nuance amarelada.
140. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos 400 réis. O monograma do gravador tem a seguinte forma: \overline{P} . Módulo: 25 m/m. Pêso: 8 grs. Ni.
- Meili nº 20.
141. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma do gravador: \overline{P} . Módulo: 25 m/m. Pêso: 8,08 grs. Ni. Nuance amarelada, atribuída à oficina de Hamburgo.
- Meili nº 74.
142. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos. Monograma do gravador: \overline{P} . Módulo maior: 27,5 m/m. Pêso: 8,25 grs. Ni. Nuance amarelada.
- Meili nº 74.
143. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma: \overline{P} . Módulo 25 m/m. Pêso: 8,25 grs. Ni.
144. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma idêntico aos anteriores. Módulo 25 m/m. Pêso: 4,90 grs. Disco fino. Ni.

145. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos. Monograma: \overline{P}
a curva do P corta a haste do T. Módulo: 25
m/m. Pêso 7,92 grs. Ni.
146. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma como no
anterior: \overline{P} . Módulo: 25 m/m. Pêso 8,03 grs.
Ni.
147. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma como
nos dois últimos. Módulo: 25 m/m. Pêso:
8,10 grs. Ni.
148. — 200 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma \overline{P} , com
a barra do T terminando em traços descenden-
tes. Módulo: 25 m/m. Pêso: 7,80 grs. Ni.
149. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos valores maio-
res. Monograma do abridor: \overline{P} . Módulo: 21
m/m. Pêso: 4,75 grs. Ni.
150. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Módulo: 21 m/m.
Pêso: 5,05 grs. Ni. Nuance amarelada. Cunha-
gem atribuída à Oficina de Hamburgo.
- Meili n° 75.
151. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma diferen-
te: \overline{P} , a barra do T inclinada. Módulo: 21 m/m.
Pêso: 5,10 grs. Ni. Nuance amarelada.
152. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma do gra-
vador: \overline{P} . Módulo: 21 m/m. Pêso 4,88 grs.
Ni.
153. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma igual ao
anterior. Módulo: 21 m/m. Pêso: 5,15 grs. Ni.
154. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma igual aos
dos dois últimos. Módulo: $21\frac{1}{4}$ m/m. Pêso:
5,08 grs. Ni.

155. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma como nos três últimos. Módulo: 21 m/m. Pêso: 5,10 grs. Ni.
156. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma:  a curva do P corta a haste do T. Módulo: 21 m/m. Pêso 3,28 grs. Ni. Disco fino.
157. — 100 réis de 1901.
Anv. e Rev. Os mesmos. Monograma: . Módulo: 23 m/m. Pêso: 5 grs. Ni. Disco fino e maior. Muito raro.

MOEDAS DE PRATA

Segundo padrão. 900 m/m, a 100 réis a grama

a) **Primeiro tipo. 1906-1912.**

(Lei nº 1453 de 30 de dezembro de 1905, art. 30)

Valor	Pêso	Módulo	Datas
2\$000	20 grs.	33 m/m	1906-08, 10-12
1\$000	10 grs.	26 m/m	1906-12
\$500	5 grs.	22 m/m	1906-08, 11 e 12

158-163. — 2\$000 réis de 1906, 1907, 1908, 1910, 1911 e 1912.
Anv. Efigie da República com o barrete frígio, à esquerda. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. No exergo a data entre duas estrelas de cinco raios.
Rev. No campo, entre dois travessões, o valor 2.000 RÉIS, em duas linhas. Na orla superior ORDEM E PROGRESSO, precedida de uma estrela de 5 raios, e na inferior XX GRAMAS. Serrilha estriada. AR.

164. — 2\$000 réis de 1910.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos e legendas somente disco fino. Pêso: 12 grs. AR.

- 165-166. — 1\$000 réis de 1906, 1907.
Anv. O mesmo da peça de 2\$000 réis.
Rev. No campo, entre dois travessões, o valor 1.000 RÊIS, em duas linhas. Na orla ORDEM E PROGRESSO, entre duas estrelas de 5 raios. No exergo X GRAMAS. Serrilha estriada. AR.
167. — 1\$000 réis de 1907.
Anv. e Rev. Os mesmos. Sem serrilha. Módulo maior: 27 m/m em vez de 26 m/m. AR.
168. — 1\$000 réis de 1908.
Anv. e Rev. Os mesmos. AR.
169. — 1\$000 réis de 1908.
Anv. O mesmo.
Rev. Variante sem o acento agudo da palavra RÊIS. AR.
- 170-173. — 1\$000 réis de 1909, 1910, 1911, 1912.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos e legendas das anteriores. AR.
174. — 500 réis de 1906.
Anv. O mesmo dos maiores valores.
Rev. No campo, entre dois travessões, o valor 500 RÊIS, em duas linhas. Em tórno ORDEM E PROGRESSO, entre duas estrelas de 5 raios e V GRAMAS. Serrilha estriada. AR.
175. — 500 réis de 1906.
Anv. O mesmo.
Rev. Variante sem o acento agudo na palavra RÊIS. AR.
176. — 500 réis de 1907.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos. AR.
177. — 500 réis de 1908.
Anv. O mesmo.
Rev. Idem. AR.
178. — 500 réis de 1908.
Anv. O mesmo.
Rev. Variante sem o acento agudo da palavra RÊIS. AR.

179-180. — 500 réis de 1911 e 1912.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos e legendas. AR.

b) Segundo tipo: 1912-1913

(Lei nº 1841 de 31 de dezembro de 1907, art. 30 §§ 6 e 7 e
Lei nº 2544 de 4 de janeiro de 1912)

Valor	Pêso	Módulo	Datas
2\$000	20 gr	23 m/m	1912-1913
1\$000	10 gr	26 m/m	1912-1913
\$500	5 gr	22 m/m	1912-1913

181-182. — 2\$000 réis de 1912 e 1913.
Anv. A effigie da República, à direita, dentro de um círculo de 21 estrelas separadas por traços. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. No exergo a data.
Rev. No campo, ao alto, as armas da República, por baixo o valor 2000 RÉIS, em duas linhas, entre dois ramos: café e tabaco. No exergo um ornato. Na orla a legenda ORDEM E PROGRESSO, interceptada pelas armas. Serrilha estriada. AR.

183-184. — 1\$000 réis de 1912 e 1913.
Anv. O mesmo tipo da peça de dois mil réis.
Rev. No campo, ao alto, as armas da República; por baixo o valor 1000 RÉIS, em duas linhas, entre dois ramos: café e tabaco; no exergo um ornato. Na orla a legenda ORDEM E PROGRESSO, interceptada pelas armas. Serrilha estriada. AR.

185. — 500 réis de 1912.
Anv. O mesmo tipo dos dois valores maiores.
Rev. O mesmo tipo com a diferença da designação do valor: 500 RÉIS. Serrilha estriada. AR.

c) Terceiro tipo. 1913

(Lei nº 2719 de 31 de dezembro de 1912 art. 55 nº IX e
Lei nº 2738 de 4 de janeiro de 1913)

Valor	Pêso	Módulo	Data
2\$000	20 gr	33 m/m	1913
1\$000	10 gr	26 m/m	1913
\$500	5 gr	22 m/m	1913

186. — 2\$000 réis de 1913.

Anv. A effigie da República, à direita, dentro de um círculo de 21 estrelas. Em tórno REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. No exergo a data. Na orla círculo de pontos.

Rev. Ao centro as armas da República; por baixo o valor 2000 RÉIS, em duas linhas, entre dois ramos: café e tabaco. Na orla superior ORDEM E PROGRESSO. No exergo sob a junção dos ramos a letra A (letra monetária da Casa da Moeda de Berlim) Círculo de pontos rente ao rebordo. Serrilha estriada. AR.

Este terceiro tipo assemelha-se ao anterior, tem, porém diferenças características. No anv. o círculo é somente de estrêlas, sem os traços intermédios, caracteres menores e mais grossos, e a palavra BRAZIL com Z. no Rev. as armas da República ficam mais ao centro, não interrompem a legenda ORDEM E PROGRESSO que é traçada em letras maiores e mais espaçadas. Gravura tôda mais grossa.

187. — 2\$000 réis de 1913.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos e legendas. Serrilha incompleta, abrangendo somente metade da espessura do disco. Módulo da parte serrilhada 33 m/m, da não serrilhada 34 m/m. Ar.

188. — 1\$000 réis de 1913.

Anv. O mesmo tipo da moeda de dois mil réis. Rev. Idem, somente com a diferença do valor Serrilha estriada. AR.

189. — 1\$000 réis de 1913.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos. Serrilha incompleta, abrangendo somente parte da espessura do disco. Módulo da parte com serrilha: 26 m/m. Módulo da parte sem serrilha: 27 m/m. AR.

190. — 500 réis de 1913.
 Anv. O mesmo tipo dos outros valores.
 Rev. O mesmo tipo somente com a diferença do valor. Serrilha estriada. AR.

A cunhagem desta série de prata foi feita na Alemanha.

MOEDAS DE NÍQUEL

Segundo padrão

Segundo tipo

1918-1935

(Lei nº 3454 de 6 de Janeiro de 1918, art. 162, IV e Dec. nº 3545 de 2 de Outubro de 1918)

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Datas
400 réis	12 gr	30 m/m	250 níquel 750 cobre	1918,19,20,21,22,23,25, 26,27,29,30,31,32,35.
200 réis	8 gr	25 m/m		1918-1935
100 réis	5 gr	20 m/m		1918-1935
50 réis	3 gr	17 m/m		1918-1922,25,26,31,35.
20 réis	2 gr	15,5 m/m		1918-1921,1927,1935.

- 191-202A. — 400 réis de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, e 203.
 1925, 1926, 1927, 1929, 1930, 1931, 1932, 1935.

Anv. Busto da República com barrete frígio, à direita, ornado na base com um ramo de carvalho; tudo em um círculo de vinte e uma estrelas.

Rev. Em um círculo de pontos, o valor sobre a palavra RÉIS. Na orla: REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e, em baixo, entre duas estrelas, a data. Ni.

- 203A. — 400 réis de 1919.
 Anv. Com o tipo incuso do Reverso.
 Rev. Como na descrição acima. Ni.

Este exemplar anormal circulou amplamente.

- 204-218B. — 200 réis de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1933, 1934, 1935.
 Anv. O mesmo tipo dos 400 réis.
 Rev. O mesmo tipo, com a diferença do valor.
 Ni.
- 219-231A. — 100 réis de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923,
 232-234A. — 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935.
 Anv. O mesmo tipo dos maiores valores já descritos.
 Rev. O mesmo tipo, com a diferença do valor.
 Ni.
235. — 100 réis.
 Anv. O mesmo tipo.
 Rev. Liso. Ni.
- 236-243A. — 50 réis de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1925, 1926, 1931, 1935.
 Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos maiores valores. Ni.
- 244-248A. — 20 réis de 1918, 1919, 1920, 1921, 1927, 1935.
 Anv. O mesmo tipo dos demais valores.
 Rev. No centro o valor 20 RÊIS, em duas linhas, entre dois ramos, sob um arabesco. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. No exergo a data. Ni.

Desta série de níquel houve ensaios em 1917 dos valores 200, 100 e 50 réis e em 1924 dos 400 réis, que não foram cunhados nessa data, bem como os 50 réis. Em 1935, data extrema da série, não houve cunhagem dos 50 e 20 réis.

A Casa da Moeda, porém, em janeiro de 1937 mandou cunhá-las com o milésimo 1935, tirando-se de cada um, somente 50 exemplares, com finalidade puramente numismática, destinados ao seu medalheiro e ao dos colecionadores que os quizessem adquirir. São hoje de extrema raridade a alta cotação.

**MOEDAS COMEMORATIVAS DO PRIMEIRO
CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL
1822-1922**

(Dec. nº 4182 de 31 de Nov. de 1920, art. 2º; Dec. nº 15728 de 12 de Nov. de 1922; Lei nº 4632 de 6 de Jan. de 1923, art. 127; Lei nº 15936 de 24 de Jan. de 1923, art. 1 e 2)

Em comemoração à data do Primeiro Centenário da Independência do Brasil, foram emitidas moedas de prata de 2\$000 e de bronze de alumínio de 1\$000 réis e \$500 réis. A prata, lavrada primeiramente a 900 m/m de fino, teve imediatamente seu padrão alterado para 500 m/m.

O Governo da República verificando que as moedas inglesas subsidiárias de prata já estavam sendo no momento cunhadas ao título de 500 m/m, adotou o mesmo, impedindo a emigração da nossa moeda de prata, o que já acontecera com as anteriores de melhor toque. O título de 500 m/m constitui o terceiro padrão da prata na República, adotado daí em diante em todas as emissões comuns e comemorativas que se seguiram.

Prata de 900 m/m

Valor	Pêso	Módulo	Data
2\$000	8 grs.	26 m/m	1922

249. — 2\$000 réis de 1922.

Anv. Bustos conjugados de D. Pedro I e do Presidente Epitácio Pessoa, à esquerda. Ao alto o Cruzeiro do Sul, à esquerda D. PEDRO. I. e à direita EPITACIO PESSÔA. Na orla ACCLAM. DA INDEPENDENCIA-PRESID. DA REPÚBLICA. No exergo BRASIL. Rev. Ao alto: 1º CENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA, no centro em um cartucho as armas do Império, à esquerda, e as da República à direita, sob as quais as datas 1822-1922. No exergo, em duas linhas, o valor 2 MIL RÉIS. No campo, à direita, a sigla do gravador João da Cruz Vargas. Serrilha estriada. AR.

250. — 2\$000 réis de 1922.
Anv. O mesmo com pequena diferença na pontuação: D·PEDRO.I. Com o primeiro ponto acima da linha.
Rev. O mesmo tipo. AR.

251. — 2\$000 réis de 1922.
Anv. O mesmo, como no anterior.
Rev. O mesmo tipo. Sem ponto após a sigla do abridor de cunhos. AR.

Prata de 500 m/m

252. — 2\$000 réis de 1922.
Anv. O mesmo. Sem os dois primeiros pontos na legenda D PEDRO I e o último falhado.
Rev. O mesmo tipo. AR.

253. — 2\$000 réis de 1922.
Anv. O mesmo tipo. Sem pontuação na legenda D PEDRO I
Rev. O mesmo tipo. AR.

Em bronze de alumínio (1)

254. — 1\$000 réis de 1922.
Anv. Bustos conjugados de D. Pedro I e do Presidente Epitacio Pessoa, à esquerda. Na orla esquerda ACCLAM. DA INDEPENDENCIA, e, numa segunda linha, em tipo menor: D PEDRO.I; na orla direita X PRESID. DA REPUBLICA e, numa segunda linha, em caracteres menores, EPITACIO PESSÔA. No exergo BBASIL (sic).
Rev. Facho irradiante, cruzado por dois ramos, e ladeado, à esquerda pela corôa do Império, e à direita por um barrete frígio; sob êsses símbolos, as datas 1822 e 1922. Ao alto 7 DE SETEMBRO 1000 RÉIS. Na orla inferior 1º CENTENARIO DA INDEPENDENCIA. Serrilha estriada. Br. de Al. 26,5 m/m.

Na primeira cunhagem houve, em ambos os valores emitidos, o êrro de legenda: BBASIL por BRASIL, logo corrigidos nos cunhos. Há ainda diferenças, como nos dois mil réis em prata, quanto à pontuação das palavras D. PEDRO I.

(1) Nova liga adotada modernamente na moedagem subsidiária, em que entram:

910 cobre
090 alumínio

255. — 1\$000 réis de 1922.
 Anv. O mesmo tipo. D PEDRO.I sem pontos depois de D e após I. O R da palavra BRASIL corrigido do B errôneo do cunho anterior.
 Rev. O mesmo tipo. Br. de Al.
256. — 1\$000 réis de 1922.
 Anv. Idem. Com D.PEDRO I.
 Rev. O mesmo. Br. de Al.
257. — 1\$000 réis de 1922.
 Anv. Idem. D. PEDRO I. Com vestígios do segundo ponto, depois de PEDRO. O primeiro ponto acima da linha e o 3º abaixo. B mudado para R.
 Rev. O mesmo. Br. de Al.
258. — 1\$000 réis de 1922.
 Anv. Idem. Com D. PEDRO I.
 Rev. Em posição horizontal, em relação ao anverso. Br. de Al. Muito raro.
259. — 500 réis de 1922.
 Anv. O mesmo tipo e as mesmas legendas do maior valor. Com BBASIL.
 Rev. O mesmo tipo, com a diferença do valor. Br. de Al. 22,5 m/m.
260. — 500 réis de 1922.
 Anv. O mesmo tipo, com pequenas diferenças na pontuação D PEDRO.I; B mudado para R na palavra BRASIL.
 Rev. O mesmo. Br. de Al.
261. — 500 réis de 1922.
 Anv. O mesmo. Com D. PEDRO. I., pontos acima da linha. B mudado para R.
 Rev. O mesmo. Br. de Al.
262. — 500 réis de 1922.
 Anv. O mesmo. Com D. PEDRO I., o primeiro ponto na linha, e o segundo acima. B mudado para R.
 Rev. O mesmo. Br. de Al.

263. — 500 réis de 1922.
Anv. O mesmo. Com D. PEDRO I. Ambos os pontos na linha.
Rev. O mesmo. Br. de Al.
264. — 500 réis de 1922.
Anv. O mesmo. Com D. PEDRO I. Os três pontos na linha.
Rev. O mesmo. Br. de Al.
265. — 500 réis de 1922.
Anv. O mesmo. Com D. PEDRO I. O último ponto acima da linha. Com o acento da palavra PESSÔA mais para a direita.
Rev. O mesmo. Br. de Al.
266. — 500 réis de 1922.
Anv. O mesmo. Com D. PEDRO I. O primeiro ponto acima da linha e o último na linha, faltando o ponto depois de PEDRO.
Rev. O mesmo. Br. de Al.

MOEDAS DE PRATA

Terceiro padrão Segundo tipo — 1924-1934

Prata de 500 m/m

Valor	Pêso	Módulo	Datas
2\$000	8 gr	26 m/m	1924-1931 e 34

- 267-268. — 2\$000 réis de 1924, 1925.
Anv. A efígie da República, à direita, com barrete frígio ornado com um ramo de louro, dentro de um círculo linear. Na orla vinte e uma estrelas.
Rev. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. No centro, entre dois ramos, café e tabaco, atados pela base, o valor 2000 RÊIS, em duas linhas, tendo por cima um feixe de varas em posição vertical. No exergo a data. Serrilha estriada. AR.
269. — 2\$000 réis de 1925.
Anv. O mesmo tipo.
Rev. Em posição oblíqua. AR.

- 270-276. — 2\$000 réis de 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931 e 1934.
 Anv. O mesmo tipo.
 Rev. Em posição normal na cunhagem. AR.

MOEDAS DE BRONZE DE ALUMÍNIO

1924-1931

Emissão nos mesmos pêsos, composição e módulos das moedas comemorativas do primeiro Centenário da Independência.

Valor	Pêso	Módulo	Datas
1\$000	8 gr	26,7 m/m	1924,25,27,28,29,30 e 31.
\$500	4 gr	22,5 m/m	1924,27,28,30 e 31.

277. — 1\$000 réis de 1924.
 Anv. No campo o valor, em duas linhas, entre dois ramos — café e algodão — encimados por uma estrela de cinco raios. Na orla superior BRASIL; no exergo a data. No campo, à esquerda, acima do laço que prende os ramos o monograma do gravador Vargas.
 Rev. A figura da Abundância, com o joelho direito em terra, na mão direita uma cornucópia; no campo, em frente à figura, a constelação do cruzeiro do Sul. Na orla um arco de vinte e uma estrelas. Sob a figura, à direita, o monograma do gravador J. Vargas. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 278-280. — 1\$000 réis de 1924, 1925, 1927.
 Anv. O mesmo tipo.
 Rev. O mesmo, sem o monograma do gravador. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 280A. — 1\$000 réis de 1928.
 Anv. O mesmo tipo.
 Rev. O mesmo, sem o monograma do gravador. Serrilha estriada. Br. de Al.
281. — 1\$000 réis de 1929.
 Anv. O mesmo tipo.
 Rev. O mesmo, com o monograma do gravador. Serrilha estriada. Br. de Al.

- 281A. — 1\$000 réis de 1930.
Anv. O mesmo.
Rev. O mesmo, com o monograma do gravador. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 281B. — 1\$000 réis de 1931.
Anv. O mesmo.
Rev. O mesmo, com o monograma do gravador. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 282-283. — 500 réis de 1927, 1928.
Anv. O mesmo tipo da moeda de mil réis, somente com a diferença do valor.
Rev. O mesmo tipo da moeda de mil réis. Com o monograma do gravador J. Vargas. Serrilha estriada. Br de Al.
284. — 500 réis de 1930.
Anv. O mesmo tipo.
Rev. O mesmo sem o monograma do gravador. Br. de Al.

MOEDAS COMEMORATIVAS DO QUARTO CENTENÁRIO
DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL

FUNDAÇÃO DE S. VICENTE


1532-1932

Pelo Dec. nº 21.358 de 4 de maio de 1932 do Governo Provisório, foram mandadas cunhar moedas de prata, bronze de alumínio e níquel, em comemoração ao quarto centenário da colonização do Brasil.

MOEDAS DE PRATA DE 500 M/M

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Data
2\$000 réis	8 gr	26 m/m	500 prata 400 cobre 50 níquel 50 zinco	1932

285. — 2\$000 réis de 1932.

Anv. Busto de D. João III a 3/4 para a direita. No campo, em sete linhas, interrompidas pela efígie: IV/ CENTENA =/=RIO-DA-/ COLO- NIZA =/=ÇÃO-DO/ BRASIL/ 1532-1932/; à direita , iniciais do gravador Leopoldo Campos.

Rev. Armas de D. João III e no exergo: Reiportugall em letras góticas cursivas e com a grafia da época; mais à direita o monograma do gravador AB (Arlindo Bastos). Na orla superior o 2000 — REIS º, entre dois anéis. Scrilha estriada. AR.

MOEDAS DE BRONZE DE ALUMÍNIO

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Data
1\$000	8 gr	26,7 m/m	910 cobre	1932
\$500	4 gr	22,5 m/m	90 alumínio	1932

286.

— 1\$000 réis de 1932.

Anv. Efigie de Martim Afonso de Souza em corpo quase inteiro, a 3/4 para a esquerda. No campo, em sete linhas interrompidas pela figura: IV CEN/ TENARIO DA/ COLONI/ ZAÇÃO/ DO/ BRASIL/ 1532-1932. Sob a última data as iniciais do gravador Leopoldo Campos.

Rev. Armas de Martim Afonso de Souza; na orla 1000 RÉIS. No campo, inferiormente, à esquerda a inicial H do gravador Herminio Pereira. Serrilha estriada. Br. de Al.

287.

— 500 réis de 1932.

Anv. Busto de João Ramalho a 3/4 para a direita. No campo, em sete linhas — IV/ CENTENA/ RIO DA/ COLONIZA/ ÇÃO DO/ BRASIL/ 1532-1932. Sob a última data as iniciais **C** (Calmon Barreto).

Rev. Gibão de armas bandeirantes, entre o valor e a palavra **R**. Fundo em traços hori-

R
É
S

zontais. Cunho do mesmo gravador Calmon Barreto. Serrilha estriada. Br. de Al.

MOEDAS DE NÍQUEL

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Data
400 réis	12 gr	30 m/m	750 cobre	1932
200 réis	8 gr	25 m/m	250 níquel	1932
100 réis	5 gr	21 m/m		1932

288.

— 400 réis de 1932.

Anv. O mapa do Brasil dividido pelo meridiano de Tordesilhas, ladeado pelas datas 1532-1932. Na orla IV — CENTENARIO. DA. COLONIZAÇÃO. DO. BRASIL. No campo, inferiormente, à esquerda, o monograma do gravador W.T. (Walter Toledo).

Rev. Cruz da Ordem de Cristo. Na orla 400 RÉIS. No quarto cantão da cruz o monograma do gravador Basilio Nunes. Ni.

289.

— 200 réis de 1932.

Anv. Esfera armilar. Na orla IV. CENTENARIO. DA. COLONIZAÇÃO. DO. BRASIL. Na

esfera, à esquerda, o monograma do gravador, Calmon Barreto.

Rev. Uma caravela quinhentista. Na orla 200 RÊIS, em duas linhas, e à direita o monograma AB, Arlindo Bastos. Ni.

290. — 100 réis de 1932.

Anv. Busto de Tibiriçá. No campo, em sete linhas interrompidas pela figura: IV/ CENTENA/ RIO DA/ COLONIZA/ ÇÃO DO/ BRASIL/ 1532-1932. À esquerda, sob a primeira data o monograma do gravador (Leopoldo Campos).

Rev. No campo, ao alto uma panóplia indígena; por baixo 100. RÊIS, em duas linhas. Sob a panóplia, à direita, o monograma do gravador, Walter Toledo. Ni.

SÉRIE DOS VARÕES ILUSTRES DO BRASIL

1935-1938

I) Dec. nº 24.257 de 16 de Maio de 1934.

Valor	Pêso	Módulo	Composição
2\$000	8 gr	26 m/m	500 prata 500 cobre
1\$000	8 gr	26,7 m/m	90,00 cobre
\$500	4 gr	22,5 m/m	8,00 alumínio 1,70 zinco 0,30 impurezas

PRATA DE 500 M/M

291. — 2\$000 réis de 1935.

Anv. Sôbre um fundo quadriculado, a efígie do Duque de Caxias, com chapéu armado, à esquerda. Na orla esquerda inscrição CAXIAS.

Rev. No centro uma espada batalhante sôbre o valer, inscrito no campo, em duas linhas, 2000 RÊIS; por cima dois filetes. Na orla inferior BRASIL — 1935 — Sob o filete que precede à data, as iniciais do gravador W. T., Walter Toledo. Serrilha estriada. AR.

O cunho do avverso é da autoria do desenhista e gravador Calmon Barreto.

BRONZE DE ALUMÍNIO

292. — 1\$000 réis de 1935.
 Anv. Em campo quadriculado, a effigie do padre José de Anchieta, de perfil, à esquerda, onde se ostenta a inscrição vertical — ANCHIETA. Em baixo, junto à gola do hábito, as iniciais do gravador C B (Calmon Barreto). Rev. Ao centro um livro aberto, encimado pela indicação do valor — 1.000 RÉIS — e a data 1935. No exergo: BRASIL. No campo, à esquerda, sob o livro as iniciais W T do gravador Walter Toledo. Serrilha estriada. Br. de Al.
293. — 500 réis de 1935.
 Anv. O busto do Regente do Império, Diogo Antonio Feijó, a 3/4 à esquerda, tendo a cabeça circundada pela inscrição — REGENTE FEIJÓ. Na gola da vestimenta, à direita, em letras incusas, as iniciais do desenhista e gravador C. B. (Calmon Barreto). Rev. No centro uma coluna coríntia encimada pela inscrição circular —BRASIL— entre dois filetes. À esquerda do campo o valor — 500 — e à direita a palavra RÉIS, em posição horizontal. No exergo a data, 1935, e as iniciais do desenhista e gravador W T (Walter Toledo).

II) Decr. nº 565 de 31 de Dezembro de 1935

Valor	Pêso	Módulo	Composição
5\$000	10 gr	27,5 m/m	600 prata
2\$000	9 gr	26,5 m/m	900 cobre
1\$000	7 gr	24,5 m/m	80 alumínio
\$500	5 gr	22,5 m/m	20 zinco
\$400	10 gr	28,0 m/m	750 cobre
\$300	8 gr	25,0 m/m	250 níquel
\$200	6 gr	23,0 m/m	
\$100	4,5 gr	20,0 m/m	

O Decreto nº 565 de 31 de Dezembro de 1935 veio modificar e completar a série das moedas auxiliares e divisionárias. Criou a moeda de 5\$000 em prata de 600 m/m de fino; determinou a cunhagem dos 2\$000 em bronze de alumínio e não mais em prata; diminuiu o pêso e o diâmetro da peça de

1\$000 em bronze de alumínio, com a efígie de Anchieta; reforçou, dando-lhe mais uma grama, o disco da moeda de 500 réis com o busto de Feijó; alterou o pêso e o diâmetro das moedas de níquel, criando na série um novo valor, a peça de 300 réis. Os tipos adotados nas novas espécies em níquel e em prata de 600 m/m, são todos igualmente tirados à nossa galeria histórica, escolhidos entre os nossos prohomens.

PRATA DE 600 M/M

294-295A. — 5\$000 réis de 1936, 1937, 1938.

Anv. Busto de Santos Dumont, à esquerda, ladeado pelas inscrições verticais — SANTOS à esquerda, e — DUMONT — à direita. No exergo, sob o mento da figura, o monograma do gravador CB (Calmon Barreto).

Rev. Uma asa aberta em vôo, da direita para a esquerda, tendo em cima a inscrição BRASIL e em baixo o valor 5.000 — sobreposto à palavra RÉIS, entre dois pontos. Sob a ponta da asa, à esquerda a data 1936 e no exergo a sigla do gravador Walter Toledo. Serrilha estriada. AR.

BRONZE DE ALUMÍNIO

296-298. — 2\$000 réis de 1936, 1937, 1938.

Anv. O busto do Duque de Caxias, de chapéu armado, à direita, onde sobressai a inscrição vertical CA-XI-AS. Na parte inferior do campo, à direita o monograma do gravador Professor Leopoldo Campos, e à esquerda uma corôa ducal. Em tórno um filete denticulado. Rev. Ao centro um punho de espada encimado pela inscrição circular —BRASIL— entre dois filetes. Indicam o valor: um — 2 — incluso nos copos da arma, um ponto saliente no punho e três zeros entrelaçados, em seguimento. Acima dos zeros, a data —1936— e em baixo a abreviatura — RS. No exergo o monograma WT do desenhista e gravador Walter Toledo. Serrilha estriada. Br. de Al.

299. — 2\$000 réis de 1938.

Anv. e Rev. Os mesmos. Sem serrilha. Bordo com pequenas facetas (24), pouco sensíveis. Br. de Al.

Em Outubro de 1938 a peça de 2000, deixou de ser serrilhada, e sim facetada ou poligonal.

- 300-302. — 1\$000 réis de 1936, 1937, 1938.
 Anv. O mesmo tipo já descrito da emissão de 1935, somente um pouco reduzido, exceto as iniciais do gravador, que são maiores. (Vide nº 292)
 Rev. O mesmo tipo da peça de 1935, estando, porém, a sigla do gravador Walter Toledo à direita da palavra BRASIL e não sob o livro, à esquerda. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 303-305. — 500 réis de 1936, 1937, 1938.
 Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos 500 réis de 1935, somente disco mais espesso e relêvo mais forte. Serrilha estriada. Br. de Al.

NÍQUEL

- 306-308. — 400 réis de 1936, 1937, 1938.
 Anv. A efígie de Osvaldo Cruz a 3/4 à esquerda, separando a palavra —OSWAL-DO— gravada em duas linhas sobrepostas, à esquerda, da palavra —CRUZ— à direita. Debaixo desta o monograma do desenhista e gravador Calmon Barreto.
 Rev. Entre dois filetes, uma lâmpada acêsa, encimada pela inscrição circular — BRASIL — sobreposta à data — 1936 — No exergo entre dois pontos 400 e por baixo a palavra RÉIS, seguida pela sigla do desenhista e gravador Walter Toledo. Ni.
- 309-311. — 300 réis de 1936, 1937, 1938.
 Anv. A efígie de Carlos Gomes, a 3/4 à esquerda, separando a palavra — CARLOS — à esquerda, da palavra — GOMES — o monograma do desenhista e gravador (Leopoldo Campos).
 Rev. Uma lira encimada pela inscrição em círculo — BRASIL — sobreposta à era — 1936 No campo, à esquerda, o valor — 300 — e à direita a palavra — RÉIS — escritos em sentido curvilíneo vertical. No exergo, a mesma sigla do anverso. Ni.
- 312-314. — 200 réis de 1936, 1937, 1938.
 Anv. O busto de Visconde de Mauá, de frente, dividindo em duas partes a inscrição horizontal — MA — UÁ — Sob as duas últimas letras,

o monograma do desenhista e gravador Leopoldo Campos. Circunda a composição um listel denticulado.

Rev. Entre pontos, uma locomotiva sôbre trilhos, encimada pela inscrição em círculo — BRASIL — sobreposta à data — 1936 — No exergo o valor — 200 — sobreposto à abreviatura — RS — e, sob o para-choque da máquina, à direita, a mesma sigla do anverso. Ni.

315-317.

— 100 réis de 1936, 1937, 1938.

Anv. A efígie do almirante Marquês de Tamandaré, de frente, com a inscrição TAMAN — DARÊ — horizontalmente traçada e dividida em duas partes pela figura. Em baixo da inscrição, à esquerda, a sigla do desenhista e gravador Calmon Barreto.

Rev. Ao centro uma âncora enlaçada por uma corrente presa ao arganêu. No campo, à esquerda, o valor — 100 — e, à direita, a palavra — RÉIS — ambos em posição vertical. Em curva, no alto, a palavra — BRASIL — entre um arabesco e a data — 1936 — em caracteres incusos, e, em baixo, à esquerda, entre os braços da âncora e o planete, o monograma do desenhista e gravador Walter Toledo. Ni.

**MOEDAS COMEMORATIVAS DO PRIMEIRO
ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO
DE 10 DE NOVEMBRO DE 1937**

(Dec.-lei nº 849 de 9 de Novembro de 1938)

Valor	Pêso	Módulo	Composição
400 réis	5,5 gr	23 m/m	750 cobre
300 réis	4,5 gr	21 m/m	250 níquel
200 réis	3,5 gr	19 m/m	
100 réis	2,5 gr	17 m/m	

Tendô em vista a composição das denominadas moedas de níquel, em que entram 750 milésimos de cobre e sòmente 250 de níquel, o Govêrno da República deu nova denominação a essa liga monetária: **cupro-níquel**.

No novo padrão foram emitidas primeiramente as moedas de 100 réis, depois as de 300, seguiram-se as de 400 réis e por último as de 200 réis.

318. — 400 réis de 1938.

Anv. Efégie do Chefe do Govêrno, de perfil, à esquerda, ladeada pela inscrição — GETULIO — VARGAS, circundada por um filete em forma sinuosa.

Rev. No centro o valor — 400 RÉIS, em duas linhas, encimado pela inscrição circular BRASIL, e sob a palavra RÉIS, a data 1938; tudo dentro de uma bordadura em linhas sinuosas. Rebordo sinuoso. Bordo com caneluras. Cupro-níquel.

Cunho de Anv. de Leopoldo Campos. Rev. de Orlando Maia.

319. — 300 réis de 1938.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos da moeda anterior, sòmente mais reduzidos e a diferença do algarismo do valor. Cupro-níquel.

Cunho de Anv. de Leopoldo Campos. Rev. de Benedito Ribeiro.

320. — 200 réis de 1938.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos das moedas de 400 e 300 réis, somente mais reduzidos e a diferença do valor. Cupro-níquel.

Cunho de Anv. de Leopoldo Campos. Rev. de Benedito Ribeiro.

321. — 100 réis de 1938.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos valores maiores, já descritos, somente mais reduzidos e a diferença do algarismo do valor. Cupro-níquel.

Cunho de Anv. de Leopoldo Campos. Rev. de Orlando Maia.

**MOEDAS COMEMORATIVAS DO 1º CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO DE FLORIANO PEIXOTO,
TOBIAS BARRETO E MACHADO DE ASSIS**

1839-1939

(Dec. nº 1538 de 24 de agosto de 1939)

Valor	Pêso	Módulo	Composição
2\$000	9 gr	26,5 m/m	900 cobre
1\$000	7 gr	24,5 m/m	80 alumínio
\$500	5 gr	22,5 m/m	20 zinco

Com a mesma tolerância na composição e no pêso das espécies da mesma liga anteriormente batidas.

322. — 2\$000 réis de 1939.
 Anv. Busto do marechal Floriano Peixoto, de frente, circundado da legenda FLORIANO — PEIXOTO e as datas 1839-1939. No campo à direita sob o último algarismo da segunda data a sigla do gravador Orlando Maia.
 Rev. No centro o valor em sentido horizontal num retângulo aparente com o algarismo inicial abrangendo tôda a sua altura, seguido de ponto e da palavra RÊIS, sobposta aos zeros. Por cima do valor em linha curva BRASIL e por baixo a data 1939. Na orla uma bordadura em linhas sinuosas. No bordo 24 facetas pouco sensíveis. Br. de Al.
323. — 1\$000 de 1939.
 Anv. Busto de Tobias Barreto a 3/4 para a direita, ladeado pela legenda TOBIAS BARRETO, disposta verticalmente; sob o nome TOBIAS, as datas 1839/ 1939 em duas linhas no sentido horizontal.
 Rev. Igual ao da moeda precedente com o valor 1\$000. Serrilha estriada. Br. de Al.

Cunhos de Leopoldo Campos.

324. — 500 réis de 1939.
Anv. Busto de Machado de Assis a 3/4 para a esquerda, circundado pela inscrição MACHADO DE ASSIS, e ladeando a figura as datas 1839-1939; no campo à direita entre o algarismo 9 de 1939 e o ombro da figura a sigla do gravador Benedito Ribeiro.
Rev. No campo ao centro o valor 500 RÊIS em duas linhas, tendo por cima a palavra BRASIL em linha curva, e por baixo a data 1939, tudo dentro de uma bordadura marajoara. Serrilha estriada. Br. de Al.

MOEDAS DE CUPRO-NÍQUEL

Emissão com os mesmos valores, tipos, pêso e composição da moeda comemorativa do Estado Novo.

(Dec.-lei nº 2305 de 13 de junho de 1940)

325. — 400 réis de 1940.
Anv. e Rev. Os mesmos do número 318, somente outra data. Cup. Niq.
Cunho de Anv. de Leopoldo Campos Rev. de Walfrides Trindade.
326. — 300 réis de 1940.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos do nº 319, emitido em 1938. Cup. Niq.
Cunho de Anv. de Leopoldo Campos. Rev. de Benedito Ribeiro.
327. — 200 réis de 1940.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos do nº 320, somente outra data. Cup. Niq.
Anv. de Leopoldo Campos, Rev. de Basilio Nunes.
328. — 100 réis de 1940.
Anv. e Rev. Os mesmos do nº 321, com a diferença da data. Cup. Niq.
Anv. de Leopoldo Campos Rev. de Orlando Maia.

MOEDAS DE CUPRO NIQUEL

Novo padrão na base de $\frac{12 \text{ de níquel}}{88 \text{ de cobre}}$

(Decreto-lei nº 4.299, de 15 de maio de 1942)

Com os mesmos tipos das moedas comemorativas do 1º aniversário da Constituição de 10 de novembro de 1937, empregados ainda nas emissões ordinárias de 1940, prosseguiu a Casa da Moeda em 1942 na cunhagem da moeda divisionária de cupro-níquel, utilizando-se porém de uma liga mais baixa em que figuram 12 partes de níquel para 88 de cobre, de acordo com o Dec.-lei nº 4.299 de 15 de maio do mesmo ano que alterou a composição e a tolerância das moedas de \$100, \$200, \$300, e \$400 réis.

329. — 400 réis de 1942.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos ns. 318 e 325, somente outra data. Cup. Niq.
330. — 300 réis de 1942.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos ns. 319 e 326. Cup. Niq.
331. — 200 réis de 1942.
Anv. e Rev. Os mesmos dos ns. 320 e 327. Cup. Niq.
332. — 100 réis de 1942.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos ns. 321 e 328, com a diferença da data. Cup. Niq.
-

NOVO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

1942

(Dec. nº 4.791 de 5 de outubro de 1942)

Após uma série de estudos e projetos realizados desde os primórdios da República e por diversas vezes caídos em esquecimento, foi finalmente substituído o velho sistema monetário nacional, herdado da velha mãe pátria, baseado no real e seus múltiplos. Realizou esta grande reforma o decreto-lei nº 4.791 de 5 de outubro de 1942, criando o **Sistema do Cruzeiro**.

A unidade monetária do sistema brasileiro passou a ser o **cruzeiro**, cuja centésima parte denomina-se **centavo**. Como valor o **cruzeiro** corresponde ao antigo **mil réis**. As importâncias em dinheiro, qualquer que seja o seu valor, são na escrita precedidas do símbolo Cr\$. A partir de 1945 estabeleceram as abreviaturas ct. e cts. para as palavras centavo e centavos. (Dec. Lei nº 7672 de 25 de junho de 1945.)

O novo sistema, além das espécies fiduciárias, compreende os seguintes valores metálicos.

BRONZE DE ALUMÍNIO

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Datas
5 cruzeiros	9 gr	27 m/m	900 cobre	1942-43
2 cruzeiros	8 gr	25 m/m	80 alumínio	1942-46
1 cruzeiro	7 gr	23 m/m	20 zinco	1942-46

CUPRO-NÍQUEL

Valor	Pêso	Módulo	Composição	Datas
50 centavos	5 gr	21 m/m	880 cobre	1942-43
20 centavos	4 gr	19 m/m	120 níquel	1942-43
10 centavos	3 gr	17 m/m		1942-43

Os três últimos valores acima — 50, 20 e 10 centavos, lavrados em cupro-níquel, passaram a ser igualmente cunhados em bronze de alumínio a partir de 1943. Motivou esta substituição o encarecimento extraordinário do níquel, muito procurado pela indústria bélica.

O Dec.-Lei nº 6283 de 17 de fevereiro de 1944, autorizando a cunhagem de Cr\$ 50.000.000,00 em moedas auxiliares e divisionárias, estabelece em seu art. 2º, para todos os valores, a mesma liga de bronze de alumínio, com a composição já referida de 900 de cobre, 80 de alumínio e 20 de zinco. A moeda metálica de 5 cruzeiros foi então suprimida, sendo este valor emitido unicamente em papel.

- 333-334. — Cr\$ 5,00 de 1942 e 1943.
Anv. No centro o mapa do Brasil. Junto à orla, à esquerda a palavra BRASIL sobreposta a duas linhas horizontais e paralelas. À esquerda, entre a segunda linha paralela e o mapa o monograma das letras W T do gravador Walter Toledo.
Rev. No centro o valor ladeado por dois ramos de louro e a constelação do Cruzeiro do Sul. No exergo o monograma do gravador Walter Toledo, e a estrela Alfa da constelação do Cruzeiro do Sul. No campo à esquerda a data. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 335-337. — Cr\$ 2,00 de 1942, 1943, 1944.
Anv. O mesmo tipo dos Cr\$ 5,00 com o monograma do mesmo gravador Walter Toledo.
Rev. Idem, idem, somente a diferença do valor. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 337A-338. — Cr\$ 2,00 de 1945 e 1946.
Anv. e Rev. Os mesmos, sem o monograma do gravador.
Serrilha estriada. Br. de Al.
- 339-340. — Cr\$ 1,00 de 1943, 1944.
Anv. O mesmo tipo dos valores maiores pelo mesmo gravador Walter Toledo.
Rev. O mesmo tipo, com a diferença do valor. Com o monograma das letras B R do gravador Benedito Ribeiro. Serrilha estriada. Br. de Al.
- 341-342. — Cr\$ 1,00 de 1945 e 1946.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos, sem monograma de gravador.
Serrilha estriada. Br. de Al.
- 343-344. — Cts 0,50 de 1942, 1943.
Anv. A efígie do Presidente Getúlio Vargas, à

esquerda. Na orla a inscrição GETULIO VARGAS seguida de uma estrela e da palavra BRASIL. À direita, acima do ombro do busto, o monograma das letras O M do gravador Orlando Maia.

Rev. No centro o valor em duas linhas sobrepostas: 50 CENTAVOS, encimado por uma estrela. No exergo, a data. À direita, em seguimento à linha do exergo o monograma do gravador Orlando Maia. Bordo liso. Cup. Niq.

345-346. — Cts 0,50 de 1943, 1944.

Anv. O mesmo tipo dos dois últimos números, pelo mesmo gravador.

Rev. O mesmo dos precedentes, pelo mesmo gravador. Bordo liso. Br. de Al.

347-348. — Cts 0,50 de 1945 e 1946.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos, sem monograma de gravador. Bordo liso. Br. de Al.

Causou estranheza não haver o govêrno providenciado para a substituição do cunho de Anv. em 1946, continuando a efígie do Presidente Vargas nas moedas de centavos.

349-350. — Cts 0,20 de 1942, 1943.

Anv. O mesmo tipo da moeda de 50 centavos com o monograma do gravador Orlando Maia.

Rev. No centro o valor em duas linhas sobrepostas: 20 CENTAVOS, encimado por uma estrela. No exergo, a data. À direita, em seguimento à linha do exergo o monograma do gravador Orlando Maia. Bordo liso. Cup. Niq.

351-352. — Cts. 0,20 de 1943, 1944.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos números precedentes pelo mesmo gravador.

353-354. — Cts. 0,20 de 1945 e 1946.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos dos números precedentes, sem monograma do gravador. Bordo liso. Br. de Al.

355-356. — Cts 0,10 de 1942, 1943.

Anv. O mesmo tipo dos demais valores, com o monograma do gravador Orlando Maia.

Rev. No centro o valor em duas linhas sobre-

postas: 10 CENTAVOS, encimado por uma estrela. No exergo a data. À direita, em seguimento à linha do exergo o monograma das letras B R do gravador Benedito Ribeiro. Bordo liso. Cup. Niq.

- 357-358. — Cts 0,10 de 1943, 1944.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos, respectivamente pelos gravadores Orlando Maia e Benedito Ribeiro. Bordo liso. Br. de Al.
- 359-360. — Cts 0,10 de 1945 e 1946.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos, sem monograma de gravador. Bordo liso. Br. de Al.

MOEDAS FALSAS DA REPÚBLICA

1. — **1\$000 réis** de 1889.
Imitação do nº 41.
Rev. Inclinado para a direita. Modelada. Liga de estanho.
2. — **1\$000 réis** de 1889.
Imitação do nº 41.
Rev. invertido, como na peça autêntica. Serrilha mais grossa. Modelada. Pl estanhado.
3. — **500 réis** de 1889.
Imitação do nº 42. Modelada. Liga de estanho.
4. — **500 réis** de 1889.
Imitação nº 42. Modelada. Pl estanhado.
5. — **200 réis** de 1889.
Imitação do nº 46. Cunhada. Pl.
6. — **200 réis** de 1889.
Imitação do nº 46. Modelada. Pl.
7. — **200 réis** de 1893.
Imitação do nº 49. Modelada. Estanho.
8. — **200 réis** de 1896.
Imitação do nº 61. Modelada. Liga de estanho.
9. — **100 réis** de 1896.
Imitação do nº 77. Modelada. Pl.
10. — **400 réis** de 1901.
Imitação do nº 131.
No Rev. apenas 94 pontos na orla, quando as legítimas têm tôdas 101 pontos na orla, em ambas as faces. Módulo 30 m/m. Pêso 11,98 gr. Cunhada. Liga não determinada.

11. — **400 réis** de 1901.
 Imitação do nº 131.
 No Anv. mal feito o monograma do gravador \overline{P} , em vez de \overline{P} . Superfície mal polida. No Rev. imperfeitas e pouco nítidas as letras incusas da inscrição da faixa do suporte das armas da República. Módulo: 29,5 m/m. Pêso: 10,00 grs. Cunhada. Liga não determinada de níquel.
12. — **400 réis** de 1901.
 Imitação do nº 131.
 Módulo 29,5 m/m. Modelada. PL.
13. — **400 réis** de 1901.
 Imitação do nº 131.
 Módulo: 30,5 m/m. Modelação grosseira. Pl.
14. — **200 réis** de 1901.
 Imitação do nº 140.
 Modelada. Liga de estanho.
15. — **200 réis** de 1901.
 Imitação do nº 140.
 Modelada. Pl estanhado.
16. — **200 réis** de 1901.
 Imitação do nº 140.
 Modelada. Pl.
17. — **200 réis** de 1901.
 Imitação do nº 140.
 Modelada. Disco espesso. Pl.
18. — **100 réis** de 1901.
 Imitação do nº 149.
 Modelada. Pl.
19. — **2\$000 réis** de 1906.
 Imitação do nº 158.
 Modelada. Pl.
20. — **2\$000 réis** de 1907.
 Imitação do nº 159.
 Cunhada. Latão prateado.
21. — **2\$000 réis** de 1907.
 Imitação do nº 159.
 Modelada. Pl prateado.

22. — **2\$000 réis** de 1908.
Imitação do nº 160.
Cunhada. Latão prateado.
23. — **2\$000 réis** de 1908.
Imitação do nº 160.
Modelada. Pl prateado.
24. — **2\$000 réis** de 1910.
Imitação do nº 161.
Modelada. Pl prateado.
25. — **2\$000 réis** de 1911.
Imitação do nº 162.
Modelada. Liga de estanho.
26. — **2\$000 réis** de 1911.
Imitação do nº 162.
Modelada. Pl prateado.
27. — **2\$000 réis** de 1911.
Imitação do nº 162.
Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
28. — **2\$000 réis** de 1912.
Imitação do nº 163.
Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
29. — **1\$000 réis** de 1907.
Imitação do nº 166.
Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
30. — **1\$000 réis** de 1910.
Imitação do nº 171.
Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
31. — **1\$000 réis** de 1911.
Imitação do nº 172.
Cunhada. Latão prateado.
32. — **1\$000 réis** de 1911.
Imitação do nº 172.
Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
33. — **500 réis** de 1906.
Imitação do nº 175.
Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.

34. — **500 réis** de 1907.
Imitação do nº 176. Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
35. — **2\$000 réis** de 1912.
Imitação do nº 181. Modelada. Liga de estanho de chumbo.
36. — **2\$000 réis** de 1912.
Imitação do nº 181. Modelada. Liga de estanho de chumbo prateada.
37. — **2\$000 réis** de 1913.
Imitação do nº 182. Modelada: Liga de estanho e chumbo prateada.
38. — **1\$000 réis** de 1913.
Imitação do nº 184. Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
39. — **2\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 186. Modelada. Latão prateado.
40. — **2\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 186. Modelada. Liga de estanho e chumbo prateada.
41. — **2\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 186. Modelada. Letra monetária empastada. Liga de estanho e chumbo prateada.
42. — **1\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 188. Cunhada. 19 estrelas nas armas e 20 em volta da efígie, das quais uma fica sôbre o algarismo 1 da data. Latão prateado.
43. — **1\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 188. Cunhada. 19 estrelas nas armas e 21 em volta da efígie. Estrela em cima do 3 da data, como nas legítimas. Latão prateado.
44. — **1\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 188. Cunhada. 20 estrelas nas armas e 21 em volta da efígie. Estrela em cima do 3 da data. Liga de estanho e chumbo prateada.
45. — **1\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 188. Modelada. 20 estrelas nas armas e 21 em volta da efígie. Liga de estanho e chumbo.

46. — **1\$000 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 188. Modelada. Letra monetária em-
pastada. Liga de estanho e chumbo prateada.
47. — **500 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 190. Modelada. Letra monetária em-
pastada. Liga de estanho e chumbo.
48. — **500 réis** de 1913. (2º tipo).
Imitação do nº 190. Modelação menos perfeita, percebe-
se, porém, a letra monetária A no exergo do Rev. Liga
de estanho e chumbo.
49. — **400 réis** de 1918.
Imitação do nº 191. Modelada. Liga de estanho e
chumbo.
50. — **400 réis** de 1920.
Imitação do nº 193. Modelada. Liga de estanho e
chumbo.
51. — **400 réis** de 1920.
Imitação do nº 193. Modelada. Pl. prateado.
52. — **2\$000 réis** de 1926.
Imitação do nº 270. Modelada. Liga indeterminada,
prateada.
53. — **2\$000 réis** de 1934.
Imitação do nº 276. Modelada. Liga indeterminada,
prateada.
54. — **1\$000 réis** de 1927.
Imitação do nº 280. Modelada. Latão.
55. — **400 réis** de 1932.
Imitação do nº 288 (400 réis da série vicentina). Mo-
delada. Liga de estanho e chumbo.
56. — **2\$000 réis** de 1936. (Caxias)
Imitação do nº 296. Modelada. Latão.
57. — **200 réis** de 1937. (Mauá).
Imitação do nº 313. Modelada. Liga indeterminada.

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA

1. — Primeiro ensaio de cunho com o escudo das armas da república, batido na Casa da Moeda. Prata e paládio. Placa quadrangular de 45 m/m × 35 m/m. Procedência: Col. Antonio Pedro de Andrade.
2. — 40 réis de 1889.

Anv. A ECONOMIA FAZ A PROSPERIDADE. No centro, dentro de um círculo de 21 estrelas, o globo com 21 estrelas e a faixa com o lema ORDEM E PROGRESSO, como na bandeira da República. No exergo, entre duas estrelas de cinco raios, o valor 40 RÉIS. Em tórno um filete denticulado.

Rev. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL Sôbre um embasamento, a figura da Liberdade, descansando a mão direita sôbre o fascis litórico e segurando com a esquerda levantada o barrete frígio. À esquerda da figura, de baixo para cima as palavras ENSAIO MON^o, em caracteres pequenos. No exergo, entre duas estrelas de cinco pontas a data, 1889. Em tórno filete denticulado. Bordo liso. Br. Módulo: 30,5 m/m. Pêso 9,94 gr.

Julius Meili n^o 12.

3. — ★ ORDEM E PROGRESSO ★ A ECONOMIA FAZ A PROSPERIDADE. Em um círculo de 21 estrelas o valor 40 RÉIS, em duas linhas. Em tórno um filete denticulado.
Rev. Igual ao do n^o anterior. Bordo liso. Br. Módulo: 30,5 m/m. Pêso: 9,95 gr.

Julius Meili n^o 13.

Meili dá como ensaios não oficiais, procedentes das oficinas de Brichant em Paris.

4. — 400 réis de 1889.
Anv. Cabeça laureada da Liberdade, à direita. Na fita do laurel, à altura da nuca, em letras incusas, a inscrição LIBERTAS. Sob o corte do pescoço as iniciais do gravador F. C. (Francisco Carneiro). Na orla 21 estrelas, sendo a do meio maior e irradiada. No exergo a data —1899— Em tórno um filete denticulado.

Rev. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, e uma estrela de cinco raios. No campo, entre dois travessões horizontais, o valor — 400 RÉIS —, em duas linhas. Em tórno um filete denticulado. Ni. Módulo: 33/m. Pêso: 12 gr.

Ensaio feito de acôrdo com o Dec. nº 559 de 31 de Dezembro de 1898. Não foi aprovado.
Julius Meili nº 14*.

5. — 2\$000 réis de 1907.
Anv. Efégie da República com o barrete frígio, à esquerda. Na orla: REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL. No exergo a data entre duas estrelas de cinco raios.
Rev. No campo, entre dois travessões, o valor 2,000 RÉIS, em duas linhas. Na orla superior ORDEM E PROGRESSO entre duas estrelas de cinco raios, na inferior — XX GRAMMAS. Serrilha estriada. AR. Módulo: 33 m/m.
6. — 1\$000 réis de 1907.
Anv. O mesmo tipo do nº anterior.
Rev. No campo entre dois travessões o valor 1,000 RÉIS, em duas linhas. Na orla superior ORDEM E PROGRESSO entre duas estrelas de cinco raios, na inferior X GRAMMAS. Serrilha estriada. AR. Módulo 26 m/m.
7. — 500 réis de 1907.
Anv. O mesmo tipo dos dois números anteriores.
Rev. No campo entre dois travessões 500 RÉIS em duas linhas. Na orla superior ORDEM E PROGRESSO entre duas estrelas de cinco raios, na inferior V GRAMMAS. Serrilha estriada. AR. Módulo: 22 m/m.
8. — 2\$000 réis de 1908.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos do nº 5, sòmente outra data. Serrilha estriada. AR. Módulo 33 m/m.
9. — 1\$000 réis de 1908.
Anv. e Rev. Os mesmos tipos do nº 6, sòmente outra data. Serrilha estriada. AR. Módulo: 26 m/m.

Os ensaios descritos sob os nº 5 — 9 são de procedência austríaca. Não foram adotados. Assemelham-se às moedas de prata emitidas de 1906 a 1912, differindo sòmente no formato dos caracteres das legendas e na grafia da palavra BRAZIL, que está com Z.

10. — 400 réis de 1914.
Anv. A figura da República com barrete frígio, à direita, segurando um livro no qual se lê — LEX — No campo, à direita, a constelação do Cruzeiro do Sul. Na orla um arco de vinte e uma estrelas.
Rev. Armas da República entre dois ramos, café e tabaco, tendo por baixo um feixe de varas, e por cima, em uma orla interna — RÉIS 400 RÉIS — em linha curva. Na orla externa REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL; no exergo, entre duas estrelas, vasadas 1914. Ni. Módulo: 30 m/m. Pêso: 12 gr.

Ainda dependendo de aprovação, foram os cunhos dêste ensaio aplicados na Casa da Moeda, lavrando-se 610.000 exemplares no ano de 1914 e mais 932.250 no ano seguinte, com o mesmo milésimo. O Ministro da Fazenda mandou levá-los ao cadinho. Aparecem, porém, exemplares em quase tôdas as coleções brasileiras.

11. — 2\$000 réis de 1916.
Anv. Cabeça da República com barrete frígio, à esquerda, sôbre um ramo de carvalho. Na orla um arco de 21 estrelas. No exergo a data — 1916. Em tórno um filete denticulado.
Rev. Dentro de uma coroa de café e tabaco: BRASIL/ 2\$000, em duas linhas; por cima uma estrela de cinco raios. Em tórno um filete denticulado. Serrilha estriada. AR. Módulo: 33 m/m.
12. — 200 réis de 1916.
Anv. Busto da República com barrete frígio, ornado com um ramo de louro, à esquerda. Na orla 20 estrelas; no exergo uma estrela maior irradiada, separada da efígie por um ornato. Em tórno da composição um filete denticulado.
Rev. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — 1916 — Em um círculo linear o valor 200 RÉIS, em duas linhas, entre dois ornatos, um acima e outro abaixo. Em tórno um filete denticulado. Ni. Módulo: 25 m/m.

13. — 400 réis de 1917.
Ensaio de Reverso da moeda de níquel de 400 réis, 2º padrão, 2º tipo, cuja emissão começou em 1918. (Vide nº 191). Pl. Uniface, disco espêsso. Módulo: 30 m/m.

14. — **200 réis de 1917.**
Ensaio da moeda de 200 réis de níquel, 2º padrão, 2º tipo. (Vide nº 204). Ni. Módulo: 25 m/m.
- Os tipos foram adotados, a emissão, porém, começa no ano seguinte.
15. — **100 réis de 1917.**
Ensaio da moeda de 100 réis, de níquel, 2º padrão, 2º tipo. (Vide nº 219). Ni. Módulo: 20,6 m/m.
16. — **50 réis de 1917.**
Ensaio da moeda de 50 réis, de níquel, 2º padrão. (Vide nº 236). Ni. Módulo 17 m/m.
17. — **50 réis de 1917.**
Ensaio da moeda de 50 réis, de níquel, 2º padrão. Os mesmos tipos da precedente, somente no Rev. fundo quadriculado em traços horizontais e verticais. Ni. Módulo: 17 m/m.
18. — **50 réis de 1917.**
Ensaio da moeda de 50 réis, de níquel, 2º padrão. Os mesmos tipos das duas anteriores, somente no Reverso fundo quadriculado em traços oblíquos. Ni. Módulo: 17 m/m.
19. — **20 réis de 1918.**
Ensaio da moeda de 20 réis, níquel, 2º padrão. Anv. Dois ramos: café e tabaco atados pela base, formando uma grinalda; por cima o valor 20, e no exergo: Rs. No centro um orifício circular. Rev. REPUBLICA dos ESTADOS UNIDOS do BRASIL — 1918 —. Em tórno do orifício central um círculo de 21 estrelas. Ni. Módulo: 15,5 m/m.
20. — **2\$000 réis de 1922.**
Anv. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. No centro em uma coroa de louros o valor 2000 RÉIS, em duas linhas. Rev. Ao alto: 1º/ CENTENARIO/ DA/ INDEPENDENCIA/ em quatro linhas. No centro, em um cartucho, as armas do Império, à esquerda, e as da República à direita, sob-as quais as datas 1822-1922. No campo, à direita, na parte inferior, o monograma do gravador J. Vargas. Serrilha estriada. Br. de Al. Módulo: 30 m/m.

Ensaio de moeda de 2.000 réis para o 1º Centenário da Independência.

21. — 2\$000 réis de 1922.
Ensaio de Reverso da moeda de 2\$000 réis para o 1º Centenário da Independência. Ao alto: 1º/ CEN-
NARIO/ DA/ INDEPENDENCIA/, em quatro li-
nhas. No centro, em um cartucho, as armas do Im-
pério, à esquerda, e as da República à direita, sob
as quais as datas 1822-1922. No exergo: 2/ MIL
RÉIS, em duas linhas. No campo à direita, entre
duas rebarbas do cartucho, o monograma do gra-
vador J. Vargas. AE niquelado. Uniface. Módulo:
32 m/m.

22. — 2\$000 réis de 1922.
Anv. O mesmo tipo do nº 249, somente com a dife-
rença de ter na legenda X. PRESID.
Rev. O mesmo tipo do nº 249. Serrilha estriada.
AR de 900 m/m. Módulo: 26 m/m.

Ensaio da moeda de 2.000 réis, comemorativa do
1º Cent. da Independência. As peças emitidas não
trazem a designação numérica do Presidente, dizem
somente PRESID.

23. — 1\$000 réis de 1922.
Anv. O mesmo tipo do nº 254, somente o nome
EPITACIO PESSÔA gravado a buril no cunho.
Rev. O mesmo do nº 254. Serrilha estriada. Br. de
Al. Módulo: 26,5 m/m.

24. — 2\$000 réis de 1923.
Anv. Cabeça de Céres, à esquerda dentro de um
círculo de 21 estrelas.
Rev. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO
BRASIL. No centro, entre dois ramos, café e taba-
co, atados pela base, o valor —2000 RÉIS, em duas
linhas, tendo por cima um feixe de varas em posi-
ção vertical. No exergo a data — 1923 — No cam-
po, à direita, entre a fita e a base do ramo de café
o monograma do gravador J. Vargas. Serrilha es-
triada. AR de 500 m/m. Módulo: 26 m/m.

O tipo do reverso foi aproveitado nas emissões co-
meçadas em 1924.

25. — 500 réis de 1924.
Ensaio de moeda de 500 réis de bronze de alumínio.
Anv. Busto da República, com barrete frígio, à di-
reita do campo, voltada para a esquerda, sustendo
um fascis ornado com ramos de carvalho e louro.

Na orla um arco de 20 estrelas; no campo, em frente à efígie, uma estrela um pouco maior que as da orla. Em tórno um filete de pontos.

Rev. REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. No centro, em uma faixa superposta a uma grinalda de café e tabaco, o valor 500 RÊIS, em duas linhas; por cima a constelação do Cruzeiro do Sul; tudo dentro de um círculo linear. No exergo a data, 1924, entre duas estrelas de cinco raios. Em tórno um filete de pontos. Serrilha estriada. Br. de Al. Módulo: 22,5 m/m.

A peça não traz assinatura do gravador.

25A. — 100 réis de 1924.

Anv. Busto da República com barrete frígio à direita, sustendo um livro onde se lê LEX 1924, em duas linhas. Na orla REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Rev. No centro, entre dois ramos, café e tabaco, atados na base, o valor — 100 REIS — em duas linhas, tendo por cima uma estrela. Na orla superior um arco de 20 estrelas. Na orla inferior ORDEM E PROGRESSO. Ni. Módulo: 21 m/m.

26. — 1\$000 réis de 1935.

Ensaio da moeda de 1\$000 de Br. de Al. com a efígie de Anchieta. (Vide nº 292).

Os mesmos tipos de Anv. e Rev. sòmente sem as iniciais do gravador C. B. (Calmon Barreto). Serrilha estriada. Ni. Módulo: 26,5 m/m.

27. — 500 réis de 1935.

Ensaio de pêso da moeda de 500 réis com o busto do Regente Feijó. Anv. e Rev. Os mesmos tipos do nº 293. Serrilha estriada. Ni. Módulo: 22,5 m/m. Pêso: 3,85 grs. Muito raro.

28. — 500 réis de 1935.

Ensaio de pêso da moeda de 500 réis com o busto do Regente Feijó.

Anv. e Rev. Os mesmos tipos do nº 293. Serrilha estriada. Br. de Al. Módulo: 22,5 m/m. Pêso: 6 grs.

PROVAS DE CUNHO DA REPÚBLICA

29. — **500 réis de 1889.**
Prova de cunho da moeda de prata de 500 réis (Vide nº 42). Serrilha estriada. AR. e paládio. Módulo 25 m/m.

Procedente da Coleção Andrade. Cortada. Rara.

30. — Prova de ponção do Anverso da moeda de 2\$000 de 1891. Modelo que serviu para a confecção dos cunhos. AE rosa. Disco octogonal. Módulo 44 m/m. Rara.

31. — Prova de cunho do Anverso da moeda de 2\$000 de 1891. Uniface. AE rosa. Módulo 44 m/m com rebarba.

Doação do Dr. Guilherme Guinle, procedente da Col. Sousa Lobo nº 29. Rara.

32. — **20 réis de 1898.**
Prova de Reverso da moeda de bronze de 20 réis. Ni.

- 33-44. — Coleção de provas de cunho das moedas de níquel, de 1901, dos valores de 400, 200 e 100 réis (vide: ns. 131, 140 e 149), tiradas em ouro, prata e níquel e mais três discos em níquel, por cunhar.

Pertenceu ao finado Dr. Artur Alvim que fiscalizou a cunhagem das mesmas moedas na Alemanha.

45. — **200 réis de 1901.**
Prova de cunho do Reverso da moeda de níquel de 200 réis emitida em 1901. Pl. Com rebarbas.

46. — **20\$000 réis de 1921.**
Prova de cunho da moeda de ouro de 20\$000 de 1921 (Vide ns. 1-25). Br. de Al. Muito rara.

47. — **400 réis de 1932.**
Prova de cunho da moeda de níquel de 400 réis, 1932, (Vide ns. 191-203). AR de 500 m/m. Módulo 30 m/m.

48. — **5\$000 réis de 1936.**
Prova de cunho da moeda de prata, com a efígie de Santos Dumont (nº 294). Alpaca. Módulo 27,5 m/m.

49. — **2\$000 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de bronze de alumínio com o busto do Duque de Caxias (nº 296). Alpaca. Módulo 26 m/m.
50. — **1\$000 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de bronze de alumínio com a efígie de Anchieta (nº 300). Alpaca. Módulo 24,5 m/m.
51. — **500 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de bronze de alumínio com o busto do Regente Feijó. (nº 303). Alpaca. Módulo 22,5 m/m.
52. — **400 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de níquel com o busto de Osvaldo Cruz (nº 306). Alpaca. Módulo 28 m/m.
53. — **300 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de níquel com a efígie de Carlos Gomes (nº 309). Alpaca. Módulo 25 m/m.
54. — **200 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de níquel com o busto do Visconde de Mauá (nº 312). Alpaca. Módulo 23 m/m.
55. — **100 réis** de 1936.
Prova de cunho da moeda de níquel com o busto de Tamandaré (nº 315). Alpaca. Módulo 20 m/m.
-

MOEDAS DA REPÚBLICA COM CARIMBOS PARTICULARES

A) INICIAIS E NOMES

1. — As iniciais B C, incusas, tipo pequeno, aplicadas no Reverso da moeda de 100 réis de 1889. Ni.
2. — Carimbo com as iniciais B M em uma depressão quadrangular de bordos denteados. Aplicado no Rev. da moeda de 100 réis de 1889. Ni.
3. — As iniciais CC, incusas, tipo médio, aplicadas no Anv. da moeda de 200 réis de 1901. Ni.
4. — A abreviatura Cia, em caracteres incusos, sobre o Rev. de uma moeda de 100 réis de 1889. Ni.
5. — Em letras incusas o carimbo **ES**
RO sobre o Rev. de uma moeda de 200 réis de 1889. Ni.
6. — As iniciais JJN, incusas, tipo médio, sobre uma moeda de 200 réis de 1901. Ni.
7. — A inicial M, incusa, sobre o Anv. de uma moeda de 20 réis de 1894. No Rev. em caracteres incusos, tipo grande 7 CASS, em duas linhas. Br.
8. — A inicial S, incusa, e um carimbo constituído por três traços cruzados irregularmente, em uma fraca depressão, aplicados no Rev. de uma moeda de 200 réis de 1893. Ni.
9. — A mesma inicial S, como no N^o anterior, sobre o Rev. de uma moeda de 100 réis de 1894. Ni.
10. — O nome — S. GUERRA — em caracteres pequenos, incusos, aplicado sobre o Anv. de uma moeda de 100 réis de 1897. Ni.
11. — O mesmo sobre moeda de 400 réis de 1901, no Anv. Ni.

12. — Idem, sôbre moeda de 200 réis de 1901, no Anv. Ni.
 13. — Idem, sôbre moeda de 100 réis de 1901, no Anv. Ni.
 14. — Idem, sôbre moeda de 2\$000 de 1907 no Rev. Ar.

B) ALGARISMOS

15. — 4 incuso, tipo grande, aplicado sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis de 1895. Br.
 16. — 8 incuso, tipo grande, sôbre o Rev. de uma moeda de de 40 réis de 1897. Br.
 17. — 200, algarismos incusos sôbre o Anv. de uma moeda de 40 réis de 1908. Br.
 18. — 244, algarismos grandes, incusos, sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis de 1895. Br.
 19. — 312, algarismos grandes, incusos aplicados sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis, de 1889. Br.
 20. — 398, algarismos grandes incusos aplicados sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis, de 1889. Br.
 21. — 810, algarismos grandes, incusos, aplicados sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis da República. Perfurada no lugar da data. Br.
 22. — 985, algarismos incusos, aplicados sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis de 1894. Br.
 23. — 1068, algarismos incusos, desalinhados e imperfeitos, sôbre o Rev. de uma moeda de 40 réis de 1897. Br.
 24. — 5 incuso sôbre o Anv. de uma moeda de 200 réis de 1930. Ni.
 25. — 9, algarismo incuso, sôbre o Rev. de uma moeda de 100 réis de 1899. Ni.
 26. — Sôbre o Anv. de uma moeda de 100 réis de 1901 o carimbo 100 em algarismos incusos, dentro de um duplo círculo linear igualmente incuso. No Rev. Idem dentro de um círculo linear. Ni.

27. — 1881, em caracteres incusos, sôbre o Rev. de uma moeda de 200 réis de 1894. Ni.

C) FIGURAS

28. — Carimbo do Divino Espírito Santo. Dentro de um círculo linear uma pomba irradiada de asas abertas, cabeça voltada para a direita. Na parte superior do círculo a simulação de uma alça. Aplicado no Rev. de uma moeda de 40 réis de 1889. Br.

Meili n° 157.
Souza Lobo n° 200.

Aparecem êstes carimbos aplicados em moedas de bronze do Império e da República nas festas populares do Divino Espírito Santo em Minas Gerais. Há de diversos tamanhos e feitios, uns em relêvo, outros abertos a buril diretamente na moeda. Tornam-se as peças monetárias assim carimbadas verdadeiras medalhas devocionais.

29. — **Idem**, variante. Pomba maior, no fundo maior número de raios. Aplicado no Anv. de uma moeda de 20 réis de 1904. Br.

Meili n° 179.

30. — **Idem**. Outro tipo. Pomba irradiada voltada para a esquerda, asas levantadas, dentro de um círculo, em relêvo, com uma alça figurada na parte superior. Aplicado no Anv. de uma moeda de 40 réis de 1895. Br.

Souza Lobo n° 202.

31. — **Idem**, o mesmo tipo do n° anterior, aplicado em moeda de 20 réis de 1899. Br.

MOEDAS DA REPÚBLICA



1



26



41



42

MOEDAS DA REPÚBLICA



43



46



68



85



103

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



126



128



129



130

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO
DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



131



140



149



158

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO
DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



165



174



181



183

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO
DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



185



186



188



190

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO
DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



191



204



219



236



244

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 1º CENTENÁRIO
DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



249



254



255



259

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 1º CENTENÁRIO
DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



267



272



277



283

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 4º CENTENÁRIO
DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL



285



286



287



288



289



290

SÉRIE DOS VARÕES ILUSTRES DO BRASIL.



291



292



293

SÉRIE DOS VARÕES ILUSTRES DO BRASIL



295A



297



302



303

SÉRIE DOS VARÕES ILUSTRES DO BRASIL



306



309



312



315

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 1º ANIVERSÁRIO
DA CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO DE 1937



318



319



320



321

MOEDAS COMEMORATIVAS DO 1º CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO DE FLORIANO PEIXOTO,
TOBIAS BARRETO E MACHADO DE ASSIS



322



323



324

NOVO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO



333



335



339

NOVO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO



343



349



355

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



1



2



3

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



4



5



6

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



7



8



9

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



10



11



12

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



13



14



15

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



16



17



18



19

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



20



21



22



23

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



24



25



25A

ENSAIOS MONETÁRIOS DA REPÚBLICA



26



27

Composto e impresso nas oficinas
da *Gráfica Editora LIVRO S/A*
R. Tapirapé, 74 - Tel.: 49-4758 - Rio